

LEVANTAMENTO DE DADOS REFERENTES ÀS TAXAS DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM MENORES DE IDADE NO VALE DO AÇO ENTRE 2021 E 2022

Miguel Malatesta Werneck
Déborah Baraky
Danilo Vieira da Cunha
Mauricio Franco de Oliveira Ruela
Mileny Mendes de Abreu
Leticia Guimaraes Carvalho de Souza Lima
Melissa Araújo Ulhôa Quintão

Introdução: a COVID-19 é causada pelo vírus SARS-Cov-2 e apresenta potencial transmissão às pessoas, causando desde febre à morte. Tal doença matou mais de 660 mil pessoas, sendo 61 mil apenas em Minas Gerais. Para controle epidemiológico, governos têm adotado programas de notificações compulsórias de vacinação. O governo de Minas Gerais adotou o “Vacinômetro”, que será alvo para o presente estudo da imunização em indivíduos até 17 anos de idade residentes na macrorregião do Vale do Aço. **Objetivo:** analisar dados oficiais referentes às aplicações tanto da primeira dose, quanto da segunda dose da vacina contra a COVID-19 em menores de idade na macrorregião do Vale do aço entre 03 de setembro de 2021 e 10 de maio de 2022. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com informações obtidas pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES MG), por meio de dados oficiais do "Vacinômetro", referente à vacinação contra a COVID-19 em menores de idade no período entre 03 de setembro de 2021 e 10 de maio de 2022 na macrorregião do Vale do Aço. **Resultados:** foram registrados dados referentes às taxas de vacinação contra a COVID-19 em menores de idade na macrorregião do Vale do Aço no período entre 03 de setembro de 2021 e 10 de maio de 2022, nos quais tiveram resultados de 39.070 (52,91%) aplicações da primeira dose pediátrica e 14.507 (25,24%) aplicações da segunda dose pediátrica para a população com idade entre 5 e 11 anos. Ao todo 27,66% das crianças de idade entre 5 e 11 anos vacinaram somente com a primeira dose e 47,09% não vacinaram. Em relação a distribuição das doses por faixa etária e sexo, observa-se que as meninas entre 5 e 17 anos correspondem a 5,08% do total de vacinados, enquanto os meninos da mesma faixa etária correspondem a 5,05% do total da população vacinada. **Conclusão:** com os dados analisados sobre às taxas de vacinação contra a COVID-19 em menores de idade da macrorregião do Vale do Aço no período entre 03 de setembro de 2021 e 10 de maio de 2022, observou-se baixa adesão à vacina pediátrica na região. Assim, necessita-se de campanhas de conscientização para ampliar a visão das pessoas sobre a vacinação e seus benefícios a saúde.

Palavras-chave: Vacinação. Vale do Aço. COVID-19. Estudo quantitativo.